

A FOFOCA NÃO COMPENSA



Cristina era uma garota muito fofoqueira, não era digna de confiança na opinião de ninguém na sua escola.

Dona Carmem, sua professora, vivia insistindo com ela para que parasse de fazer tanto mexerico, mas de nada adiantava.

Ela nem sequer ouvia e estava sempre metendo os outros em encrencas.

As meninas não lhe contavam seus segredinhos, pois se o fizesse, no dia seguinte toda a escola estaria sabendo. Era o mesmo que anunciar num alto falante.

Por vezes, Cristina se sentia triste, pois as amigas e mesmo seus pais, evitavam falar perto dela, coisas que não deviam ser passadas adiante.



Certa vez, Lili, uma de suas colegas, resolver contar-lhe que achava um dos garotos da classe muito simpático, e o resultado foi catastrófico.

Na aula seguinte a escola toda já sabia do fato. Com isso, Cristina perdeu uma boa amiga (Como em anteriores encarnações, Cristina era habituada a usar da palavra para prejudicar as pessoas. Os amigos que se aproximavam dela acabavam se afastando, justamente porque era maledicente, ou seja, falava mal das pessoas e fazia o pré-julgamento). Jesus disse: “Não julgueis para não seres julgados”.

- E eu pensei que poderia confiar em você, Cris! – queixou-se Lili.

- Que vergonha passei por sua culpa, quando uma porção de colegas veio me perguntar se era verdade que eu estava namorando o Robertinho.

Mas Cristina, sempre tinha suas desculpas e nunca achava que estava errada. (Era um espírito que não aceitava uma “auto-análise”, não se sentia arrependido dos atos praticados, que prejudicavam as pessoas. Era orgulhoso e a mentira, que em sua própria maneira de ser não deixava sua consciência lhe mostrar.).

No entanto, voltar a ter confiança das pessoas só dependia dela.



No segundo semestre, veio para a escola uma nova aluna. Daniela era muito simpática e aplicada, sempre tirava boas notas, mas sua grande dificuldade era a matemática.

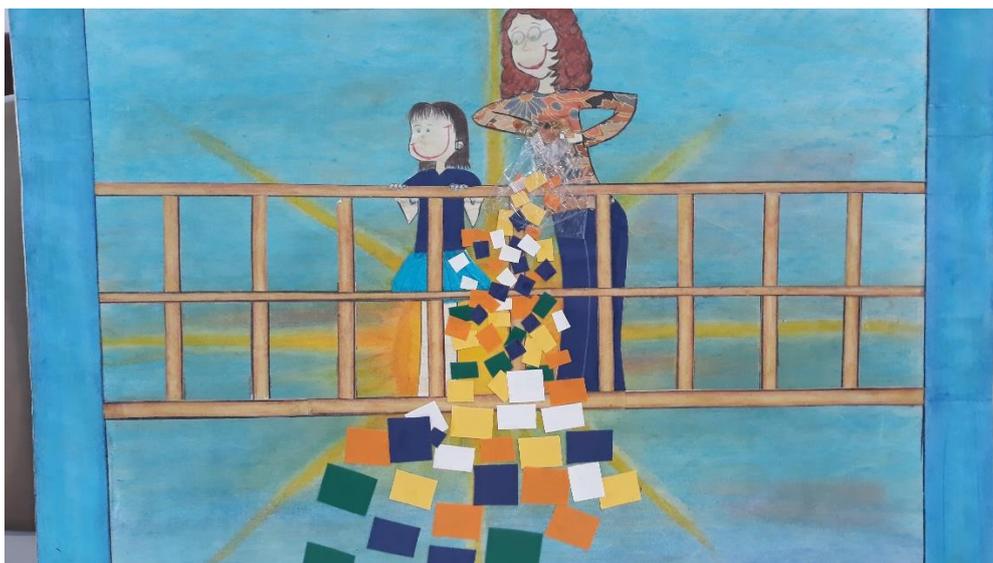
Certo dia, após uma prova, Glorinha, que tinha sido irmã de Cristina em outra encarnação, por inveja, contou a Cristina que vira Daniela colando as respostas de matemática (**Inveja – um dos defeitos mais graves que o ser humano trás dentro de si. O lado espiritual fica extremamente negativo, lei da ação e reação**).

Como era de seu costume, Cristina logo espalhou pela classe que Daniela havia tirado boa nota porque colara na prova. E como não poderia deixar de ser, contou também à professora. Glória confirmou a história e o resultado foi um “zero bem grande”. Não adiantaram as explicações da menina. Logo ela estava sendo vigiada por todos e tida como aluna desonesta. Tudo “graças” ao ciúme e a mentira de Glória e à fofoqueira da Cristina.

No entanto, dona Carmem começou a desconfiar da história das duas meninas e resolveu fazer uma nova investigação. Consultou outros alunos, os quais afirmaram não ter visto nada.



Finalmente, conseguiu fazer com que Glória confessasse que a história era inventada. (**Mentira: o mau uso da palavra que causa diversos males à humanidade**).



A professora resolveu então, ter uma outra conversa com Cristina, uma das responsáveis por toda aquela confusão. Convidou-a para subir ao terraço da escola. Lá tomou um saco plástico com grande quantidade de papel picado e espalhou tudo pelo chão. O vento começou a lançar os pedaços de papel em todas as direções. A professora, depois de algum tempo, pediu para Cristina que descesse e apanhasse cada pedaço que fora espalhado pelo vento.

- É impossível, professora! – disse Cristina, assustada.

- Vou gastar a vida toda e ainda assim, não vou conseguir juntar todos os pedaços de papel espalhados pelo vento.

- foi exatamente isso que aconteceu com sua colega Daniela. Vai ser muito difícil desfazer o mau conceito que você espalhou pela escola a respeito dela, não acha?



Cristina começou a chorar... (**Arrependimento**, sinal em que a pessoa se sente propensa a pensar melhor, refletir sobre seus atos e analisá-los. Pela luz do Espiritismo, o arrependimento é a **chave que abre as portas para a consciência espiritual vir à tona e então estarmos com o plano espiritual encarregado da nossa Evolução, Guia Espiritual, Anjo Guardião, amigo de Luz, etc...**).

Ela tinha percebido que sua atitude havia prejudicado terrivelmente sua colega e seria quase impossível reparar o dano.

- Como estou arrependida, Dona Carmem! Nunca podia imaginar que tão facilmente poderia arruinar a vida de outras pessoas com minhas palavras. (Palavras mal-usadas: energia da fala).

- Bem, agora o jeito é tentar consertar pelo menos um pouco de mal que você causou à Daniela.

Cristina aprendeu a lição.



Com a ajuda da professora, convenceu a maior parte dos alunos da escola que tudo fora um mal-entendido. Daniela voltou a ter um bom conceito pelos colegas. Agora Cristina odeia e condena a fofoca. Ela sempre conta a sua própria experiência a qualquer amiga que esteja tomando o caminho errado do mexerico. Sua vida melhorou muito, depois que parou de se meter na vida dos outros.

Os colegas confiam mais nela, pois deu prova que está completamente mudada.

Cris descobriu finalmente, que **fofoca não compensa**.

Cristina: Hábitos de antigas encarnações que ainda não estavam sendo corrigidos. Hábitos da fofoca – pré-julgamento de pessoas, maledicência – falar demais, acusar, caluniar.

Glória: Companheira de outras encarnações de Cristina conservava os mesmos hábitos negativos da amiga. Foram irmãs na encarnação anterior e eram da mesma vibração e sintonia.